



MASMI

Meeting
Alagoano de
Saúde Materno
Infantil

2019

Meeting Alagoano de Saúde Materno Infantil

Avaliar o nível de concordância entre diferentes parâmetros de avaliação antropométrica no diagnóstico nutricional em crianças hospitalizadas

Nayara Leite Neves M. Barbosa¹

Elaine Luiza Santos Soares¹

João Araújo Barros Neto¹

Alane Cabral Menezes de Oliveira

Carolina Santos Mello²

Objetivos: Verificar a associação entre o índice de massa corporal para idade (IMC/I) e diferentes parâmetros indiretos de avaliação da composição corporal utilizados no diagnóstico nutricional antropométrico de pacientes pediátricos hospitalizados.

Métodos: Estudo observacional, longitudinal, prospectivo e não controlado. Foi realizado em duas unidades hospitalares no município de Maceió-AL: Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) e Hospital Geral do Estado (HGE). O grupo de estudo foi constituído por 67 crianças com idades entre 2 e 10 anos, com quadro clínico estável e deambulando, avaliadas na admissão e na alta hospitalar. Peso e estatura foram aferidos, sendo calculado o IMC/I com a utilização dos programas Anthro e Anthro Plus (OMS, 2007). Foram mensurados circunferência do braço (CB), dobras cutâneas tricipital (PCT) e subescapular (PCSE), e calculado a circunferência muscular do braço (CMB), sendo posteriormente verificados os percentuais de adequação (%) a partir das medianas dos valores recomendados para sexo e idade (Frisancho, 1990). Os resultados obtidos foram avaliados por coeficiente de Pearson, para

¹Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Alagoas (FANUT/UFAL)

²Escola de Nutrição, Universidade Federal da Bahia (ENUFBA/UFBA)



MASMI

Meeting
Alagoano de
Saúde Materno
Infantil
2019

Meeting Alagoano de Saúde Materno Infantil

Identificação da associação entre o IMC/I e os parâmetros de avaliação de composição corporal (%CB, %PCT, %PCSE e %CMB), considerando-se valor de $r > 0,7$ como forte correlação, $r = 0,5$ a $0,7$ correlação moderada e $r < 0,5$ como correlação fraca.

Resultados: Das 67 crianças avaliadas, 44 (65,7%) eram do sexo masculino, com média de idade de $6,3 \pm 2,3$ anos. Foram verificadas as seguintes correlações entre as variáveis avaliadas: na admissão (IMC/I *versus* %CB: $r = 0,818$); (IMC/I *versus* %PCT: $r = 0,704$); (IMC/I *versus* %PCSE: $r = 0,695$); (IMC/I *versus* %CMB: $r = 0,778$) e alta hospitalar (IMC/I *versus* %CB: $r = 0,806$); (IMC/I *versus* %PCT: $r = 0,700$); (IMC/I *versus* %PCSE: $r = 0,695$); (IMC/I *versus* %CMB: $r = 0,759$); com $p < 0,0001$.

Conclusão: No estudo foram verificadas correlações positivas moderadas a fortes entre o índice IMC/I e as adequações de CB, PCT, PCSE e CMB. Sendo assim, podemos considerar que, na impossibilidade da obtenção do peso e/ou altura de pacientes pediátricos hospitalizados, a avaliação de parâmetros indiretos de composição corporal pode ser uma importante ferramenta para caracterização do estado nutricional antropométrico. Apesar das circunferências e dobras cutâneas serem medidas de fácil realização e sensíveis na avaliação nutricional, muitas vezes não são realizadas em âmbito hospitalar, podendo ser parâmetros importantes na avaliação de crianças que não estão deambulando ou encontram-se com dificuldades em permanecer em posição ortostática.

Palavras Chaves: Avaliação nutricional. Composição corporal. Criança hospitalizada

Financiamento: Sem financiamento